

Justiça julga 55 pessoas

Da Sucursal do
RIO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército julgará no próximo dia 12, no Rio, a partir das 9 horas, 55 pessoas acusadas de terem tentado reorganizar o extinto Partido Comunista do Brasil, em Petropolis, em 1964.

Os réus foram inicialmente denunciados pelo promotor da 3.ª Vara Criminal daquela comarca, Mario Carrilho da Fonseca, e posteriormente, em outubro de 1966, a denuncia foi ratificada pela promotora Lourdes Maria Couto do Vale, que enquadrou os acusados nos artigos 7, 9, 10 e 13 e indiso II e III da lei 1.802, de 1953, (antiga Lei de Segurança).

Em aditamento á denuncia, o representante do Ministerio Publico pediu a condenação de todos os réus como incursos nos artigos 9, 10 e 13 da Lei de Segurança.

Já nas alegações finais, o promotor Eudo Guedes Pereira que sustentara a acusação, pediu a condenação dos acusados apenas como incursos em um artigo da lei 1.802.

O inquerito foi instaurado pelo delegado de Petropolis, que inicialmente arrolou 59 indiciados, dos quais seis já faleceram durante o curso do processo, que consta de 10 volumes. Dos indiciados dois são medicos e os demais operarios, estando todos em liberdade com exceção do operario Apolonio de Carvalho. O médico, Rubem Guayer Wanderley, está asilado na Bolivia.